

Paraíba tem sete municípios com certificado “Cidade Árvore”

O estado ocupa a segunda posição no ranking nacional do reconhecimento

Sete municípios da Paraíba conquistaram reconhecimento internacional ao receberem o título de Cidade Árvore do Mundo (Tree City of the World), concedido pela Arbor Day Foundation em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). No Brasil, 51 cidades integram a lista, e a Paraíba ocupa a segunda posição no ranking nacional em número de municípios certificados, consolidando-se como referência em iniciativas voltadas à preservação ambiental.

O programa reúne atualmente mais de 283 cidades em 24 países, entre eles Reino Unido, Canadá, México e Austrália, e reconhece municípios que adotam práticas eficazes de preservação, manejo sustentável e ampliação das áreas verdes urbanas. Na Paraíba, a capital João Pessoa recebeu o certificado pelo quinto ano consecutivo, demonstrando continuidade nas políticas ambientais. Já Cabedelo e Campina Grande foram reconhecidas pelo segundo ano seguido, enquanto os municípios de Cuité, Patos, Santa Rita e São Bento conquistaram o título pela primeira vez.

De acordo com a secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, o reconhecimento



Ag?ncia GOV

Atualmente, o programa reúne mais de 283 cidades

evidencia o esforço coletivo dos municípios para fortalecer ações de proteção ambiental e garantir melhores condições de vida para a população. Segundo ela, investir em preservação ambiental representa também uma estratégia para enfrentar os desafios relacionados às mudanças climáticas e à conservação da biodiversidade.

“Na Paraíba, temos investido continuamente em programas de preservação, porque entendemos que proteger o meio ambiente é

preservar a biodiversidade, contribuir para o equilíbrio do clima e garantir um futuro mais saudável para as próximas gerações. Esse resultado reflete o empenho dos municípios em adotar essas práticas e assumir esse compromisso de forma responsável”, afirmou.

Entre as ações desenvolvidas no estado, destacam-se programas estruturantes coordenados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), como o Paraíba Mais

Verde e o Sertão Vivo. Juntas, as iniciativas somam investimentos estimados em R\$ 160 milhões, sendo R\$ 150 milhões destinados ao projeto Sertão Vivo e R\$ 10 milhões ao Paraíba Mais Verde. Os programas reúnem ações voltadas à recuperação ambiental, ao uso sustentável dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2025, o programa Paraíba Mais Verde ganhou destaque internacional durante a 30ª Con-

ferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém, no Pará. A iniciativa é composta por projetos integrados como Viveiros Parahyba do Futuro, Regulariza-PB, Corredor das Águas, Cidade + Verde e Lixão Legal, que incluem a implementação de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) e a restauração ambiental em diferentes municípios.

Já o projeto Sertão Vivo está presente em 145 municípios paraibanos e tem como foco a recuperação de áreas degradadas, a criação de corredores ecológicos e a ampliação do sequestro de carbono. A iniciativa beneficia mais de 38 mil famílias agricultoras e contribui para o fortalecimento da resiliência climática, por meio da adoção de tecnologias sociais sustentáveis.

O reconhecimento internacional das cidades paraibanas reforça a importância das políticas públicas voltadas à preservação ambiental e destaca o papel dos municípios na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de equilibrar crescimento urbano e conservação dos recursos naturais. Sete municípios da Paraíba conquistaram reconhecimento internacional ao receberem o título de Cidade Árvore do Mundo (Tree City of the World).

Ciclistas baianos conquistam 18 pódios

Divulgação/ABS

A delegação baiana conquistou 18 pódios na Copa Brasil de BMX, realizada no último fim de semana, em Indaiatuba, no interior de São Paulo. Ao todo, 17 atletas da Bahia ficaram entre os melhores colocados em diferentes categorias da competição nacional. O grupo contou com transporte concedido pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), que viabilizou a participação dos competidores.

O principal destaque da equipe foi o ciclista Ruan Miguel Gonçalves de Santana, que garantiu o título na categoria Boys 08. O atleta integra o Projeto Pedal, iniciativa desenvolvida por meio de parceria entre a Associação de Bicicross Salvador e a Sudesb. O resultado reforça a sequência de conquistas do jovem ciclista, que teve uma temporada expressiva no ano passado, com títulos importantes no cenário nacional.



Ao todo, 34 atletas viajaram e disputaram o torneio

Em 2024, Ruan foi campeão brasileiro e líder do ranking nacional da modalidade, além de conquistar o vice-campeonato da Taça Brasil. O atleta também obteve colocações de destaque em competições internacionais, como o quarto lugar na Copa Ibero-Americana, o sexto lugar na Copa Latino-Americana

e a oitava posição no Campeonato Pan-Americano, além de acumular títulos estaduais e regionais, incluindo etapas da Copa Nordeste.

Entre os demais resultados obtidos pela delegação baiana, a atleta Ana Clara da Silva Oliveira conquistou o segundo lugar na categoria Girls 16, garantindo

presença no pódio e contribuindo para o desempenho coletivo da equipe. Outro destaque foi Miguel Barreto Nunes, que subiu ao pódio em duas categorias: ficou em segundo lugar na Cruiser 15-16 e alcançou a sétima colocação na categoria Boys 15.

Os pódios conquistados pe-

los atletas baianos foram distribuídos entre diversas categorias, como Girls 11, 13 e 16, Boys 07, 08 e 15, Junior Men, Men 50+ e provas de cruiser. O resultado geral consolidou 18 pódios ao longo da etapa nacional, que integra o ranking C2 da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

Ao todo, 34 atletas representaram a Bahia na competição, sendo 32 integrantes do Projeto Pedal. A equipe competiu sob a coordenação da Federação Baiana de Ciclismo (FBC), ampliando a presença do estado em diferentes provas da modalidade.

De acordo com o chefe da delegação baiana, Leonardo Gonçalves, o desempenho alcançado reflete a evolução técnica dos atletas e o crescimento do BMX no estado. Segundo ele, a participação na competição proporcionou experiências importantes para ciclistas iniciantes e experientes, além de possibilitar a conquista de pontos relevantes para o ranking nacional.